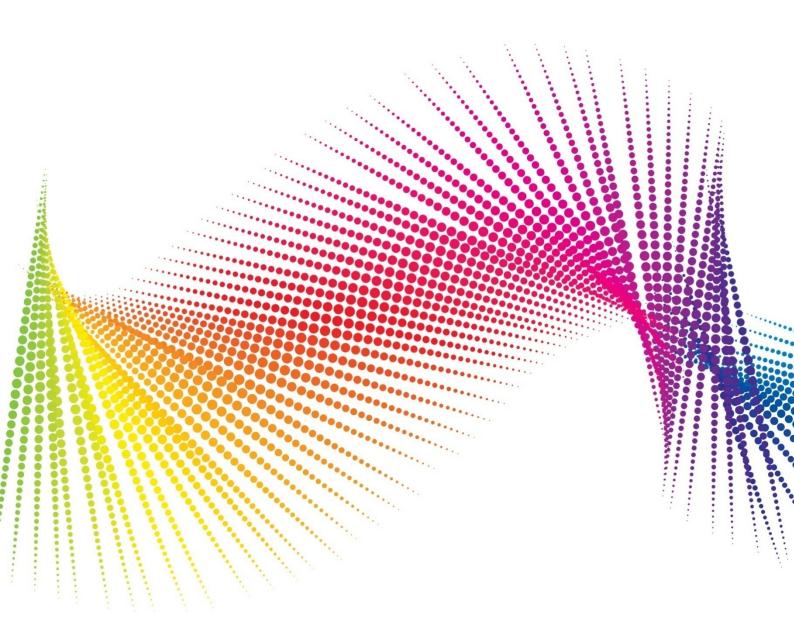


Estrutura de Dados

Aula 17



Este material é parte integrante da disciplina oferecida pela UNINOVE.

O acesso às atividades, conteúdos multimídia e interativo, encontros virtuais, fóruns de discussão e a comunicação com o professor devem ser feitos diretamente no ambiente virtual de aprendizagem UNINOVE.

Uso consciente do papel. Cause boa impressão, imprima menos.



Aula 17: Arquivos binários

Objetivo: Continuar estudando os arquivos, mostrando como criar e manipular arquivos binários.

Caro aluno, antes de iniciarmos o estudo de arquivos binários, vamos precisar conhecer as funções fwrite() e fread().

A função fwrite()

A função fwrite() permite a gravação de um conjunto de bytes de dados num arquivo. Vejamos as características da função fwrite():

- Arquivo cabeçalho a ser incluído: <stdio.h>.
- Permite a escrita, em um arquivo, de dados maiores que 1 byte, para qualquer tipo de dado.
- Recebe como argumento um ponteiro para as informações que serão escritas no arquivo, o número de bytes e de itens a serem escritos, cada um com o número de bytes especificado e um ponteiro para arquivo.
- Devolve o número de itens escritos, que será igual ao número especificado, a não ser na ocorrência de um erro.

A função fread()

A função fread() permite a leitura de um conjunto de bytes de dados de um arquivo. Vejamos as características da função fread():

- Arquivo cabeçalho a ser incluído: stdio.h.
- Permite a leitura em arquivo de dados maiores que 1 byte para qualquer tipo de dado.



- Recebe como argumento um ponteiro para uma região de memória que receberá os dados do arquivo, o número de bytes e de itens a serem lidos, cada um com o número de bytes especificado, e um ponteiro para arquivo.
- Devolve o número de itens lidos, o qual pode ser menor que o número especificado, se o final do arquivo for atingido ou na ocorrência de um erro.

Exemplo de um programa que trabalha com arquivo binário, struct e usa as funções fread() e fwrite()

Caro aluno, este programa tem uma intenção bem didática, então vamos inserir comentários ao longo do código explicando o que está sendo feito, ok? Preste bastante atenção para que consiga entender bem.

```
/* arquivoBinario.c: Ilustra a criacao/leitura de um arquivo binario no formato
                   nomedoaluno mediafinal curso
e a impressao na tela dos dados gravados no arquivo e o nome completo do curso a partir
de sua sigla. Utiliza as funcoes fread() fwrite() feof() e struct
*/
#include<stdio.h>
#include<conio.h>
#include<stdlib.h>
#include<string.h>
//define a função que limpa a tela como limpatela();
#define limpatela(); system("cls");
// cor de fundo preta e letras azuis brilhantes
#define corpretoeazul(); system ("color OB");
// cor de fundo azul e letras azuis claras
#define corazuleamarelo(); system ("color 1E");
//define a estrutura que vai ser gravada e lida do arquivo
struct a {
```

char nome[50];
float media;
char curso[5];

};

struct a aluno;



0

```
// o usuário é que vai escolher o nome do arquivo
char nomearq[50];
//ponteiro de arquivo arq (nome logico do arquivo)
FILE *arq;
//conta o número de dados gravados no arquivo binário
int cont=0;
int main()
     limpatela();
     corazuleamarelo();
     puts("\nCria ou abre e insere dados num arquivo binario");
     puts(" depois mostra os dados e o nome do curso");
     printf("\nNome do arquivo binario a ser criado ou aberto (com
extensao): ");
     scanf("%s",nomearq);
     /*O modo de abertura a+b indica que se trata de um arquivo binário.
                                                                  Se
arquivo já existir ele será aberto; se não existir, será criado */
     arq = fopen(nomearq, "a+b");
     //se fopen retornar NULL o arquivo não poderá nem ser aberto nem criado
     if (arg==NULL)
     { printf("\nProblemas na abertura ou criacao do arquivo %s.",
                   nomearq);
       printf("\nO programa sera finalizado.");
       getch();
       return 0; //finaliza o programa
     }
     //aqui o arquivo foi aberto ou criado com sucesso
     printf("\nCriando ou inserindo dados no arquivo binario %s",
              nomearq);
     cont=0;
     while (1)
           //neste trecho os dados serão fornecidos pelo usuário,
           //armazenados numa estrutura e gravados no arquivo binário
           //usando a função fwrite()
            fflush(stdin);
            printf("\nNome do aluno . finaliza: ");
```

gets(aluno.nome);



```
if (strcmp(aluno.nome, ".") == 0)
           break;
       printf("\nMedia de notas: ");
       scanf("%f",&aluno.media);
       fflush(stdin);
       printf("\nCurso (SI, CC ou TADS): ");
       gets(aluno.curso);
       strupr(aluno.curso);
       fwrite(&aluno, sizeof(aluno), 1, arq);
       fflush(stdin);
}
//todos os dados fornecidos foram gravados. Fecha o arquivo
fclose(arq);
/*Abre o arquivo novamente.
 O modo de abertura a+b indica que se trata de um arquivo binário.
 Neste caso o arquivo já existe e será aberto. */
arg = fopen(nomearg, "a+b");
if (arq==NULL)
{ printf("\nProblemas na abertura do arquivo %s.", nomearq);
  printf("\n0 programa sera finalizado.");
  getch();
  return 0; //finaliza o programa
}
while (! feof(arq))
      //neste trecho os dados gravados no arquivo binário serão lidos
      //usando a função fread(), transferidos para a estrutura e
      //impressos na tela e contados
      fread(&aluno, sizeof(aluno), 1, arq);
      printf("\nNome do aluno: %s", aluno.nome);
      printf("\nMedia de notas: %.1f", aluno.media);
      printf("\nCurso: %s", aluno.curso);
      ++cont;
      //a sigla do curso será impressa por completo
      if (strcmp( aluno.curso, "SI")==0)
          printf("-Sistemas de Informacao\n");
      if (strcmp( aluno.curso, "CC")==0)
          printf("-Ciencia da Computacao\n");
      if (strcmp( aluno.curso, "TADS")==0)
          printf("-Tecnologia em Analise de Sistemas\n");
```



Caro aluno, certamente agora que você entendeu bem este programa que mostra como criar, gravar e ler dados de um arquivo binário, você vai implementar e testar este programa. Depois vá ao diretório corrente e verifique se é possível visualizar os dados gravados no arquivo binário criado. Outro exercício indicado é executar o programa novamente e acrescentar mais dados ao mesmo arquivo. Você verá que os dados anteriores serão mantidos e os novos serão acrescentados.

Agora, caro aluno, vamos praticar resolvendo os exercícios propostos. **Leia a lista, resolva os exercícios e verifique seu conhecimento**. Caso fique alguma dúvida, leve a questão ao Fórum e divida com seus colegas e professor.

REFERÊNCIAS

SCHILDT, H. C Completo e total. São Paulo: Makron Books, 1997.

TENEMBAUM, Aaron M., et al. *Estruturas de dados usando C.* São Paulo: Pearson Makron Books, 1995.